



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Morbidade Hospitalar Por Hemorragia Intracraniana Em Pacientes De Até 19 Anos Na Paraíba Entre 2013 E 2023

**Autores:** VICTÓRIA CAROLINE SARAIVA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), JOÃO WILSON DE LUNA FREIRE NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), Kael COSTA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), BEATRIZ DE SOUZA ALEXANDRE DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LAURA SEVERO SOBRAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUÍS HENRIQUE DOS SANTOS MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), IDRYS HENRIQUE LEITE GUEDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUCAS BRITO MARACAJÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), FELLIPE FERNANDES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MATHEUS OLIVEIRA LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

**Resumo:** Hemorragia Intracraniana refere-se a qualquer sangramento dentro da abóbada intracraniana, incluindo o parênquima cerebral e os espaços meníngeos circundantes. Em pacientes pediátricos, os eventos hemorrágicos intracranianos constituem um conjunto de condições sérias e potencialmente letais, demandando pronta intervenção médica. O estudo da morbidade hospitalar decorrente de hemorragias intracranianas no SUS na Paraíba (PB), entre 2013 e 2023, é fundamental para avaliar os efeitos dessa condição crítica na população infantil. A análise detalhada desses dados é imprescindível para direcionar o desenvolvimento e a implementação de políticas de saúde pública mais eficientes, com o intuito de aliviar os desafios enfrentados por esses jovens pacientes e suas famílias. "Investigar o perfil epidemiológico da morbidade hospitalar por Hemorragia Intracraniana em pacientes até 19 anos no estado da PB no período de dez anos." "Estudo transversal, observacional e descritivo acerca da morbidade hospitalar por Hemorragia intracraniana em pacientes até 19 anos no estado da PB, durante o período de janeiro/2013 a novembro/2023. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), por meio do banco de dados do Ministério da Saúde (DATASUS). "No período avaliado, houveram 144 internações por Hemorragia Intracraniana em pacientes de até 19 anos na PB, com 57,6% do gênero masculino (83) e 42,4% do feminino (61). A etnia parda predominou com 52,8% (76) dos casos. A faixa etária (FE) de 15 a 19 anos teve a maior incidência, com 40,3% (58) das internações, seguida da FE 10 a 14 anos (25,69%, 37). Internações de urgência representaram 95,8% (138) do total. A macrorregião de Campina Grande liderou com 59% (85) das internações, seguida pela macrorregião de João Pessoa com 38,9% (56) e a macrorregião do Sertão/Alto Sertão com 2,1% (3). Foram registrados 29 óbitos, o que representa uma mortalidade de 20,13% na PB por essa causa, com maior incidência no gênero masculino (55,2%, 16) e na etnia parda (58,6%, 17). As FE 10 a 14 anos e 15 a 19 anos apresentaram as maiores mortalidades, com, respectivamente, 7 e 15 óbitos, o que representa uma mortalidade de 18,91% e 17,24%. Todos os óbitos ocorreram em situações de urgência. Campina Grande e João Pessoa apresentaram a maior parte dos óbitos, com 51,7% (15) e 48,3% (14), respectivamente, sendo 2022 o ano com mais registros de mortes." A análise da mortalidade hospitalar por hemorragia intracraniana na Paraíba destaca desigualdades por gênero e etnia, com prevalência no gênero masculino e na etnia parda. As FE de 10 a 19 anos apresentam maior mortalidade, especialmente em casos de urgência, apontando para a importância de intervenções direcionadas a esse grupo. As macrorregiões de Campina Grande e João Pessoa, em particular, necessitam de reforço em preparação e recursos para emergências, visando mitigar os impactos dessa condição entre os jovens.